

# Literacia da informação em contexto universitário: da pesquisa à publicação

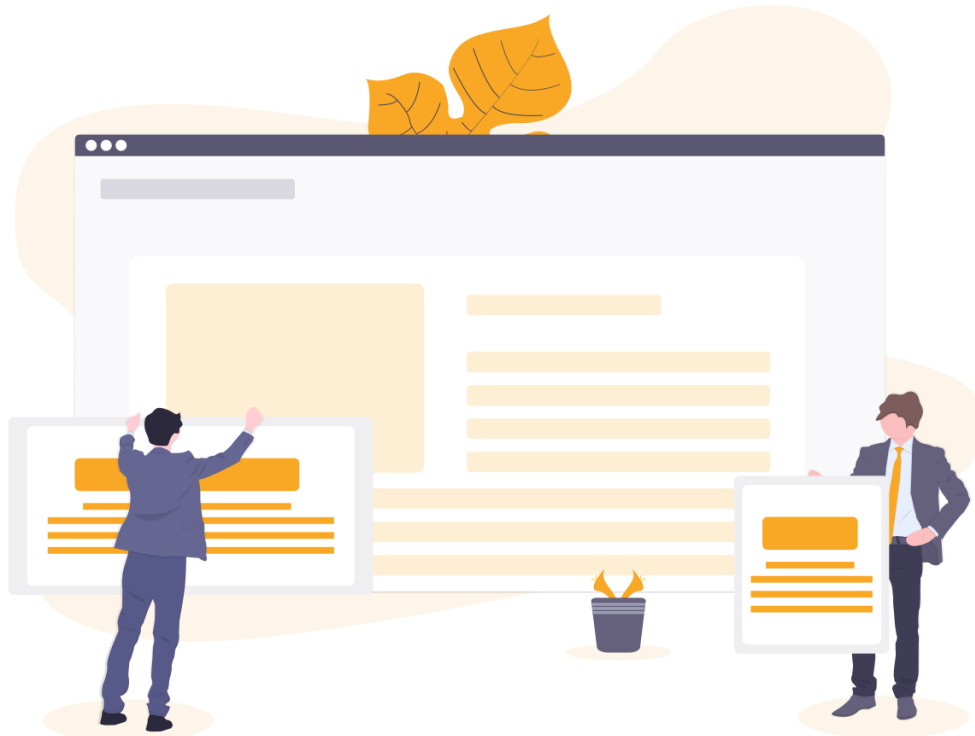


Tatiana Sanches, Maria da Luz Antunes & Carlos Lopes



# Objetivos

---



Apoiar **estudantes, docentes e investigadores** no desenvolvimento da sua **literacia da informação**

Apoiar os **bibliotecários** nos processos envolvidos em todo o **ciclo de investigação**, desde a pesquisa à publicação



# RECOMENDAÇÕES

BIBLIOTECAS DO ENSINO SUPERIOR  
DE PORTUGAL 2020-2022

## REFORÇAR AS COMPETÊNCIAS EM LITERACIA DA INFORMAÇÃO

Reforçar as competências em literacia da informação alinhadas com as necessidades dos utilizadores, estabelecendo estratégias de capacitação para **públicos diversificados** com recurso a formatos e canais variados, oferecendo **programas de formação** de qualidade que incluam abordagens integradoras, a definição de **objetivos de aprendizagem** e a planificação com **recurso a referenciais internacionais**.

# Literacia da informação em contexto universitário

---

Em 2016, a associação ACRL (Association of College and Research Libraries), adota a **Framework for Information Literacy for Higher Education**, que abre espaço para **mudanças pedagógicas** na educação e formação em Literacia da Informação.

Como se podem aproveitar as vantagens deste **quadro conceptual?**

Como podem os estudantes, investigadores e docentes do ensino superior **aplicá-la nas suas práticas?**



# Information Literacy Framework (ACRL)

---

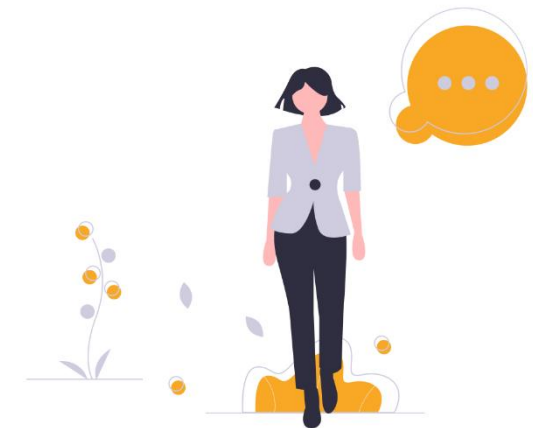


A Framework [Framework for Information Literacy for Higher Education] (ACRL, 2016) pode ser compreendida como **uma ferramenta** que espelha um espectro de **competências, práticas de conhecimento e disposições** que ampliam e aprofundam a **aprendizagem** através do envolvimento com o **ecossistema da informação**.

# Eixos de atuação

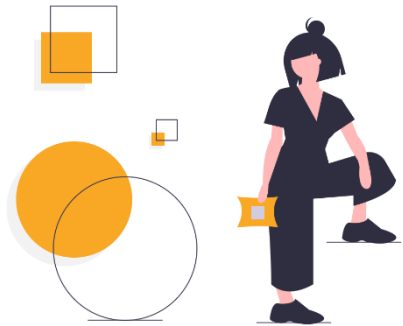
---

- A **autoridade**, que se constrói e é contextual
- A **criação de informação** como um **processo**
- A informação tem **valor**
- A **investigação** como processo iterativo
- A **comunicação académica** como plataforma de diálogo
- A pesquisa como **exploração estratégica**



# ...esta abordagem inclui

---



- Compreender **conceitos essenciais** sobre esse ecossistema
- Envolver-se em **investigação criativa** e **reflexão crítica** para desenvolver perguntas e encontrar, avaliar e gerir informação
- **Criar** novos conhecimentos através da **participação ética** em **comunidades de aprendizagem**, com finalidades de erudição e cívica
- Adotar uma **visão estratégica** dos interesses, vieses e pressupostos presentes no ecossistema **da informação**

# Enquadrar a literacia na aprendizagem e na investigação implica...

---

1. **Articular a literacia da informação na escrita** de trabalhos científicos e académicos
2. **Integrar metodologias** nas aprendizagens e na investigação que sejam flexíveis e repetíveis

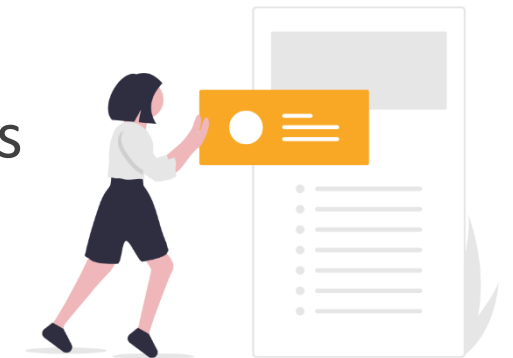


# Como?

---

Incorporando atividades, tarefas e **avaliações de aprendizagem** que requeiram:

- Articular necessidades de informação
- Encontrar informação e recursos em ambientes digitais
- Organizar, processar, analisar e interpretar informação
- Comparar e avaliar criticamente a credibilidade e a fiabilidade da informação e das suas fontes
- Contribuir para a comunidade científica através da produção escrita e publicação académica

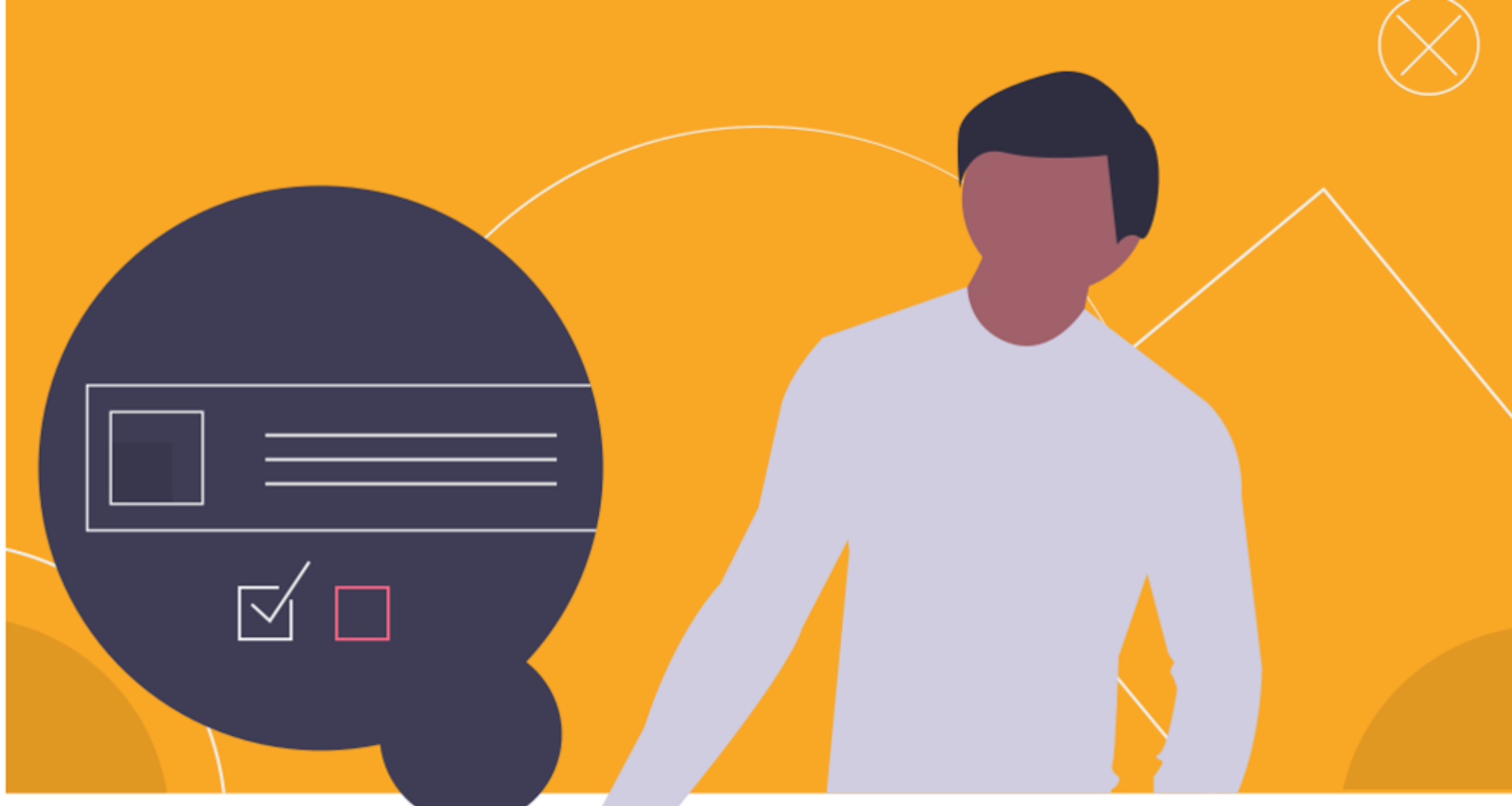


# Competências a desenvolver

---

- Curiosidade e persistência
- Saber pesquisar
- Saber organizar as ideias
- Escrever com estilo adequado
- Atuar eticamente
- Dialogar no contexto acadêmico
- Análise e espírito crítico
- Humildade e resiliência
- Abertura e participação



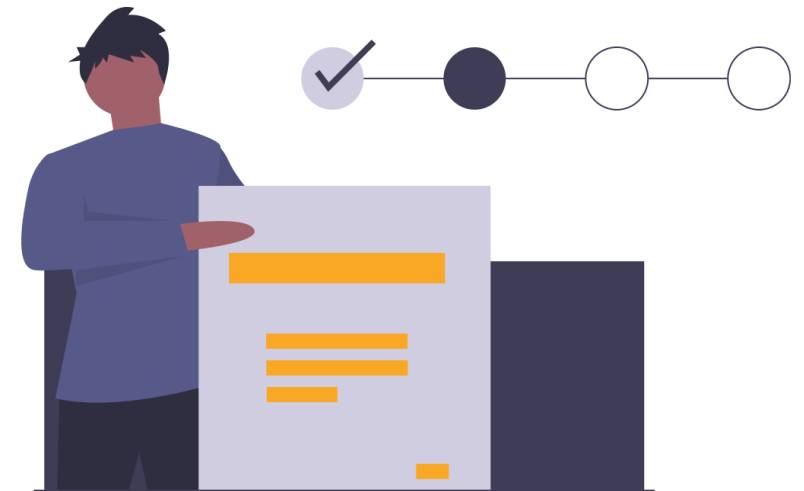


Questões?

# Por onde começar?

---

- **Pesquisar** é o primeiro passo para a escrita científica e académica
- Identificar **a necessidade** de informação
- Saber onde encontrar a **informação mais pertinente**
- Saber **selecionar** a informação mais adequada



# Fontes de informação

---

## Fontes primárias

Teses e dissertações; livros; artigos científicos; relatórios técnicos e científicos; *conference proceedings*; dados estatísticos; entrevistas; inquéritos...

## Fontes secundárias

- Artigos de revisão e todas as publicações em que se estrutura / resume / condensa / analisa e apresenta informação primária trabalhada; enciclopédias; dicionários, livros de referência (*handbook, textbook...*)

## Fontes terciárias: bases de dados, repositórios, motores de busca

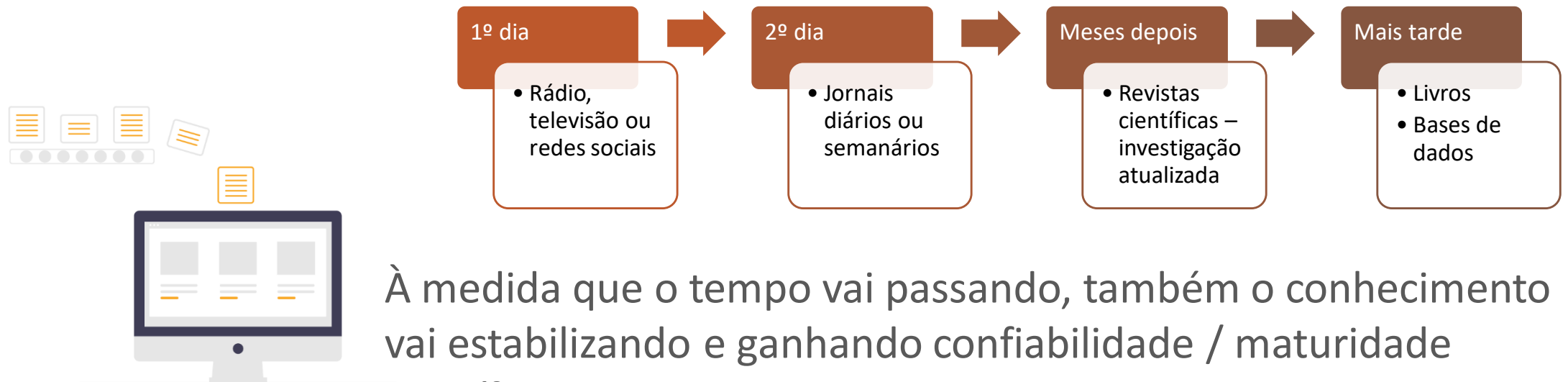
- Referenciais (MEDLINE/PubMed, Scopus, Web of Science...)
- Texto integral (Emerald, ProQuest, Jstor...)
- Factuais (EUROSTAT, Pordata...)

# Pesquisar passo a passo

1. **Definir** o tema a investigar, enunciando-o como a **pergunta de investigação**
2. Identificar os principais **conceitos**
3. Construir a **expressão de pesquisa**: usar *brainstorming* para clarificar as ideias e apresentar questões
4. Definir o nível de **exaustividade** e o tipo de informação que precisa e selecionar o tipo de fontes pretendidas
5. Estreitar ou alargar a pesquisa – **refinar** – associando ou dissociando termos relacionados através dos operadores booleanos
6. Desenhar **mapas de conceitos** para:
  - Sistematizar ideias
  - Identificar subconceitos
  - Visualizar as relações entre conceitos
  - Encontrar palavras-chave e termos de pesquisa



# Linha do tempo



À medida que o tempo vai passando, também o conhecimento vai estabilizando e ganhando confiabilidade / maturidade científica.

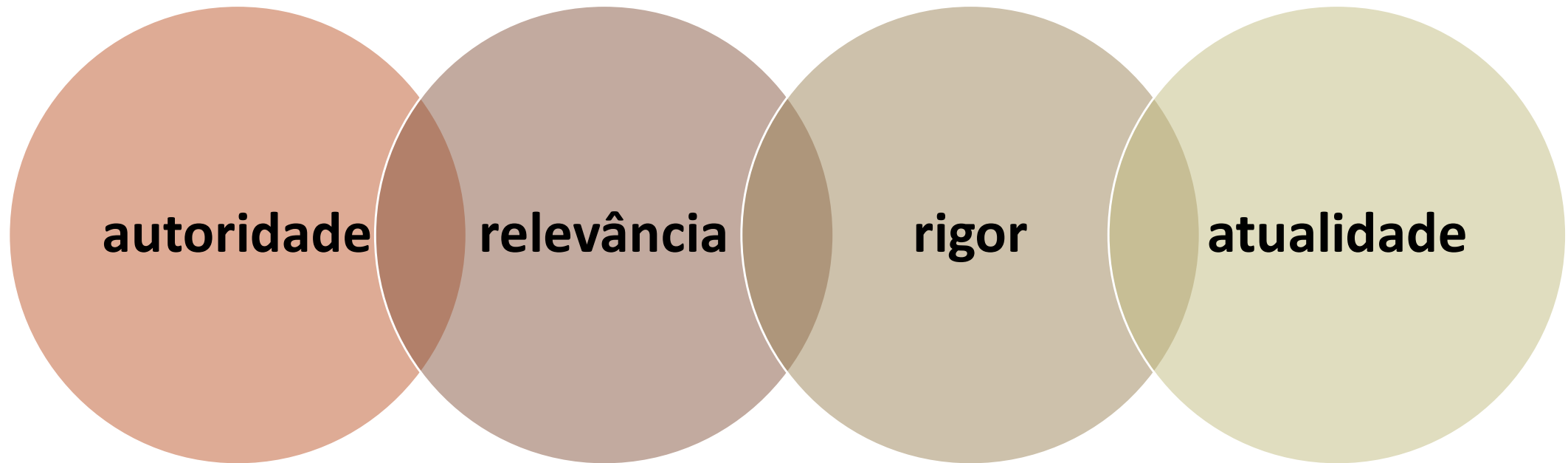
É necessário entender estas implicações na seleção da informação.

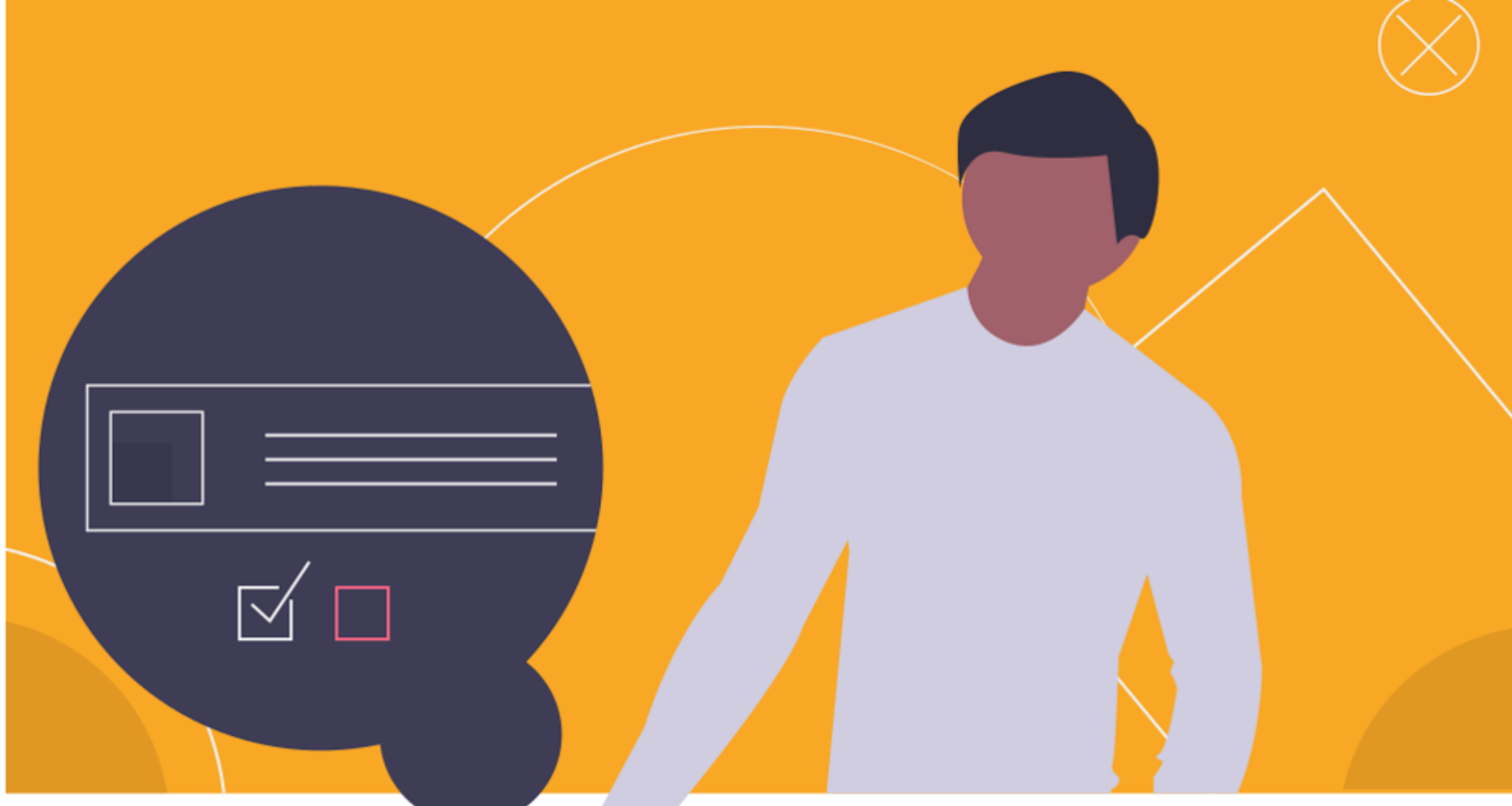
# Avaliação das fontes de informação

<b>Crítérios</b>	<b>Como avaliar as fontes de informação?</b>
<b>Autoridade</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quem é o autor?</li><li>• É um especialista na matéria?</li><li>• A que instituição e organismo pertence?</li></ul>
<b>Audiência</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• A quem é dirigido?</li></ul>
<b>Atualização</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• A informação está atualizada?</li><li>• Figura no documento a data de publicação ou revisão?</li></ul>
<b>Editor</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quem edita o documento?</li><li>• É um editor comercial ou institucional?</li><li>• Os conteúdos são revistos antes da publicação?</li></ul>
<b>Conteúdo</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Trata o tema com profundidade?</li><li>• A informação é apresentada de forma objetiva?</li><li>• A redação é feita de forma clara?</li><li>• A informação está bem organizada?</li><li>• Dispõe de índices, tabelas, gráficos?</li><li>• Dispõe de bibliografia?</li></ul>
<b>Condições de uso</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Explica que tipo de uso se pode fazer do documento?</li><li>• Reservam-se todos os direitos?</li><li>• Há alguma licença <i>Creative Commons</i>?</li></ul>

# Avaliação dos resultados da pesquisa

---



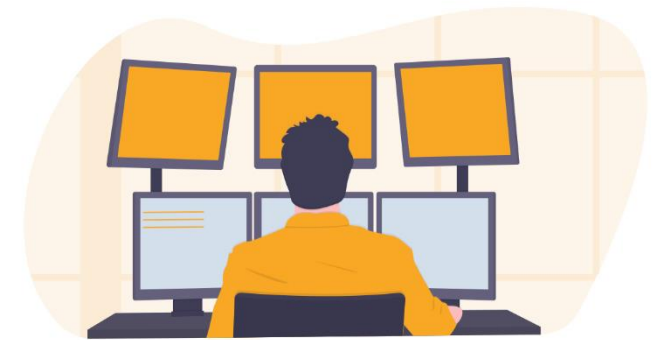


Questões?

# Citar & Referenciar: para quê?

---

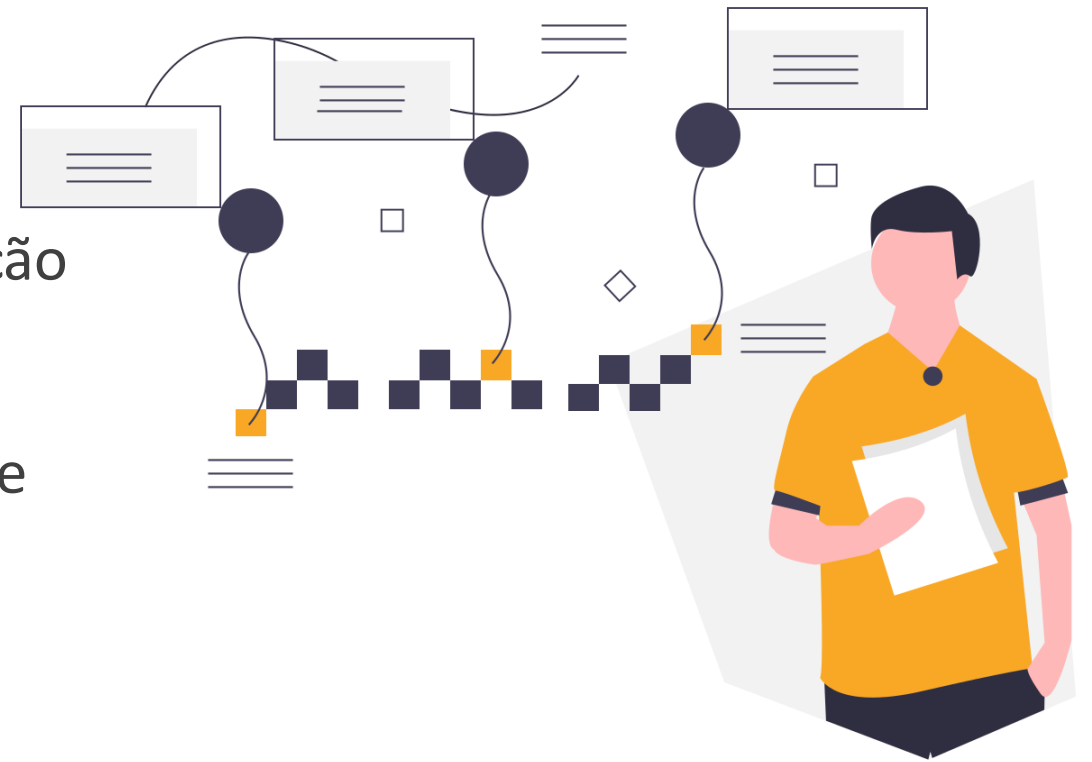
- Comprovar se a **fonte foi referenciada**
  - com precisão, adequação, credibilidade
- Confirmar e sustentar **evidências** dos resultados mostrados – fiabilidade da investigação
- Possibilitar que o leitor possa **ampliar os conteúdos** da investigação consultando diretamente as fontes
- **Demonstrar** a familiaridade com a bibliografia
- Cumprir com o princípio de reconhecimento dos méritos alheios, **evitando o plágio**



# Para quê publicar?

---

- Disseminar o nosso trabalho
- Discutir as implicações do trabalho com os pares
- Progredir na carreira académica/investigação
- Fazer um doutoramento
- Melhorar as hipóteses de financiamento de propostas de investigação
- *Publish or Perish!*



# Será que interessa?

---

COMO AUTOR, O QUE VOU ESCREVER É PERTINENTE, VÁLIDO E DE QUALIDADE?

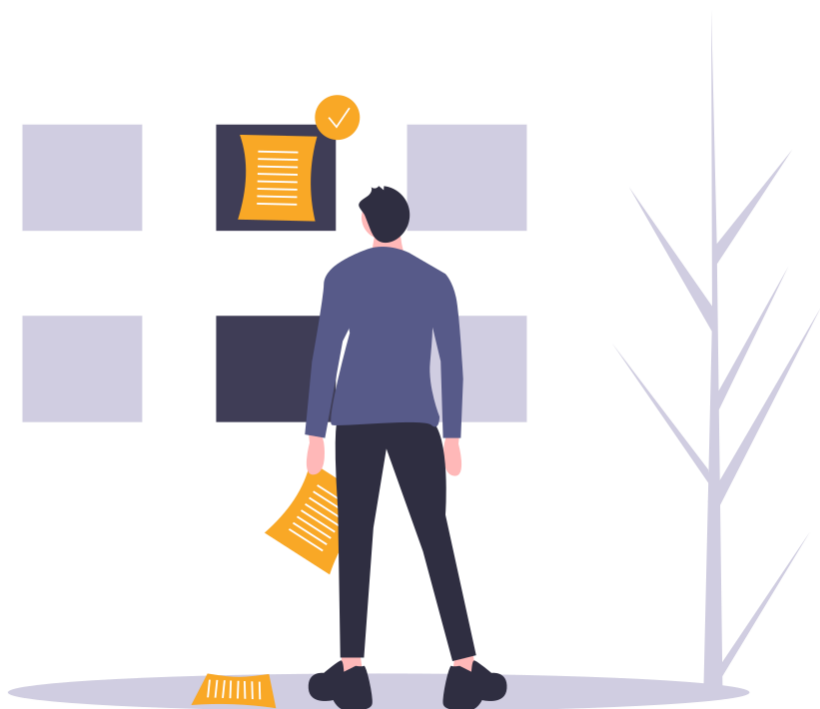


- O que tenho para dizer?
- Essa informação já foi publicada?
- Em que formato foi divulgada?
- Quem são os destinatários?
- Qual a revista apropriada?

## Onde publicar?

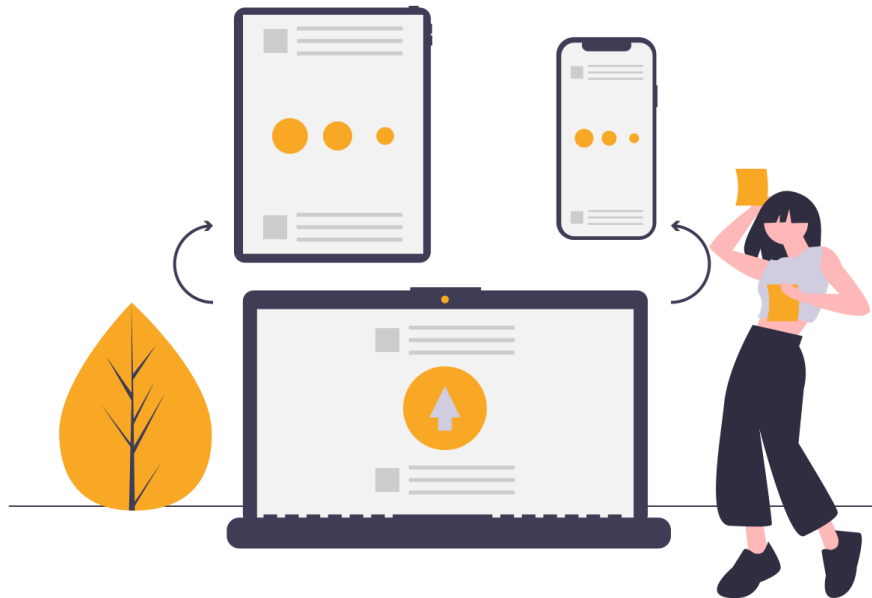
### CONSIDERAR AS CARACTERÍSTICAS DA REVISTA:

- Investigação básica vs. investigação aplicada
- Revista genérica vs. revista especializada
- Formato da revista: tradicional (impressa) vs. eletrónico (digital)
- Revista subscrita vs. acesso aberto
- Controlar a vontade de publicar em revistas de alta qualidade com a necessidade de publicar rapidamente
- Considerar, analisar, mas não se deixar intimidar por fatores de impacto
- Elaborar uma lista de três a cinco revistas consideradas prioritárias
- Evitar revistas predadoras



# Melhorar as hipóteses de aceitação

- Qualidade da escrita e apresentação
- Pertinência e relevância do tema
- Qualidade dos resultados
- Implicações para o avanço do conhecimento na área
- Cumprimento das responsabilidades éticas na investigação
- Seguir exatamente as normas da revista relativamente ao formato:
  - i. Enquadramento temático
  - ii. Nº de caracteres do título
  - iii. Nº de caracteres do *abstract*
  - iv. Organização das secções do artigo
  - v. Dimensão global do artigo (e.g. nº páginas, nº de palavras)
  - vi. Formato das figuras e tabelas
  - vii. Formato das referências e citações no texto (e.g. na área da Psicologia: aplicação das normas da *APA Publication Manual*)



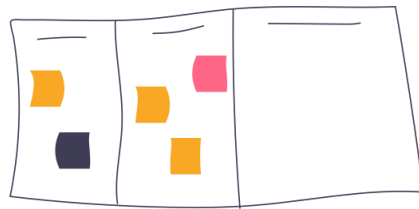
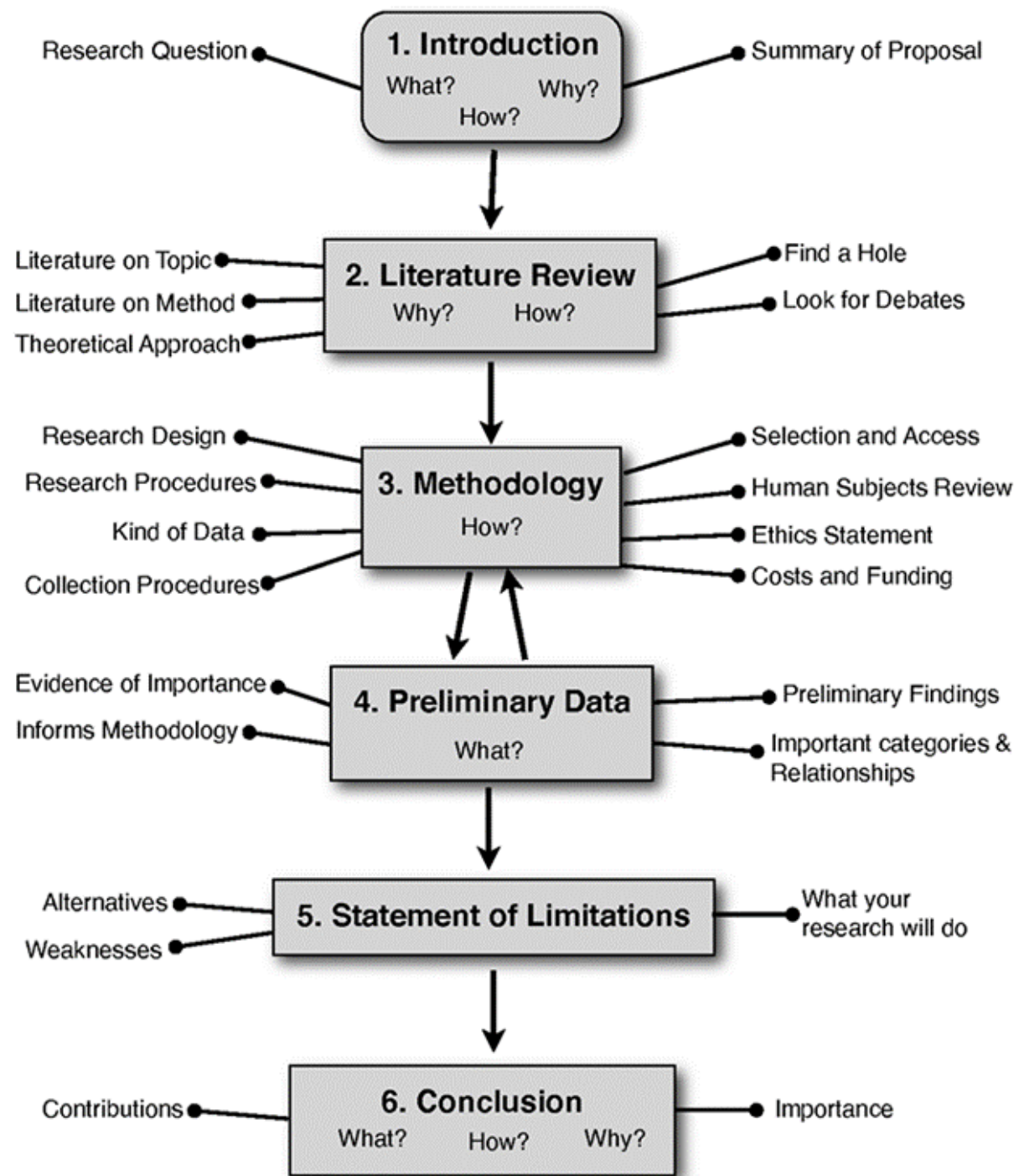
# Dicas para escrever

---



- Usar dígitos para valores iguais ou superiores a 10, exceto quando estes estiverem colocados no início das frases
- Repetir termos científicos sem receio
- Recorrer a exemplos da literatura para suportar a descrição das suas opiniões ou ideias
- Não deixar conceitos importantes descritos de forma abstrata – exemplificar!
- Escrever de modo a que a leitura seja agradável para o *revisor*
- Escrever e descrever com qualidade os dados, o raciocínio e o rigor. **Editar e cortar só no final!**

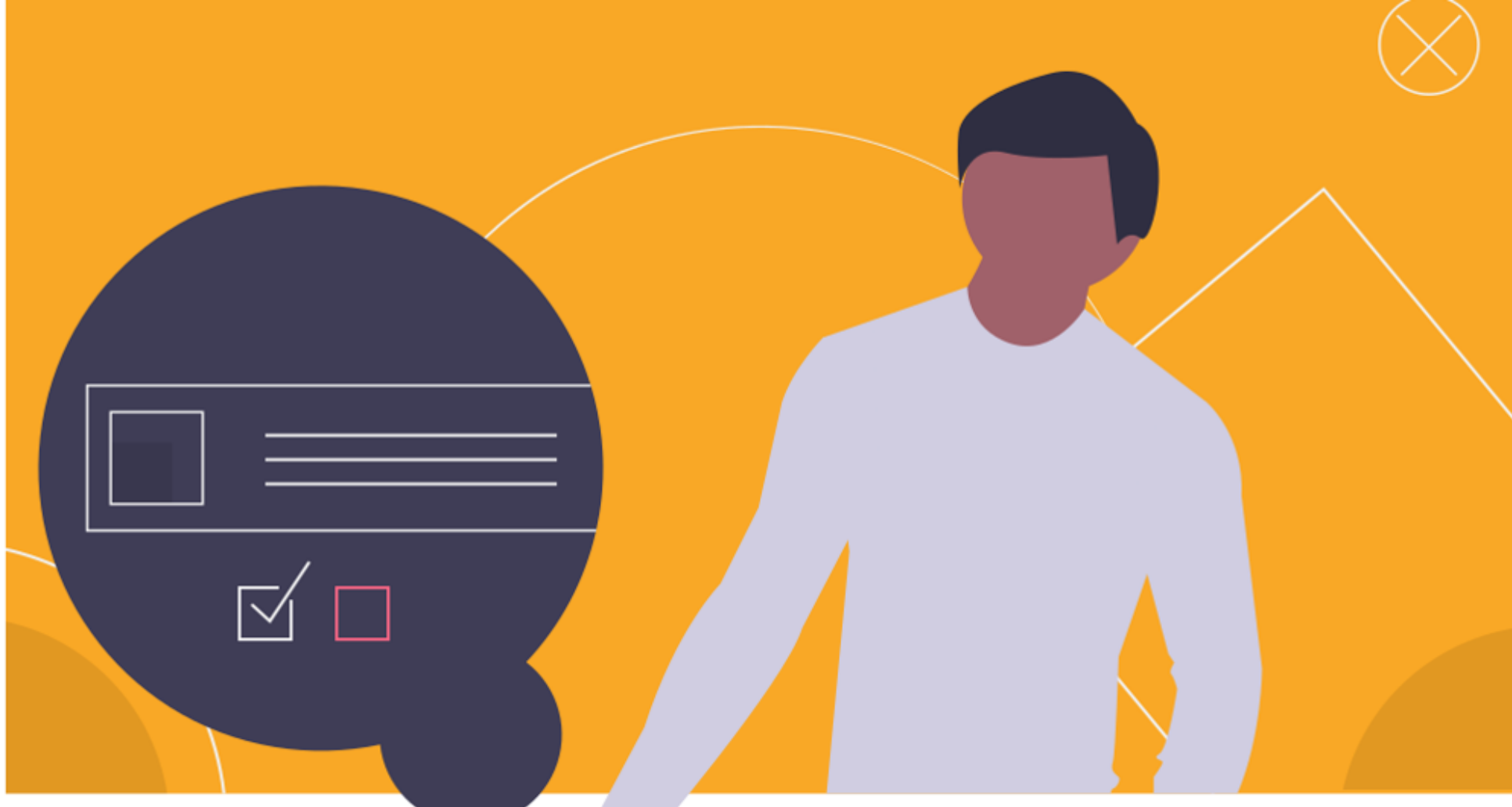
# Esquema de um artigo científico



## E se o artigo for rejeitado?

- **Não desista!** A persistência é uma característica fundamental para fazer investigação científica – e a humildade também
- Alguns editores e revisores olham para as submissões como os piores trabalhos à face da Terra
- Na atualidade, dada a elevada taxa de produção científica, é raro e difícil um artigo ser aceite à primeira sem algum tipo de revisão. Quando um artigo é rejeitado no seu estado atual:
  - O editor pode encorajar uma ressubmissão, caso em que é necessário uma carta a enunciar todas as alterações feitas em resposta aos revisores ou não; e, neste caso, justificando o porquê
  - O editor impossibilita a ressubmissão. Neste caso, os autores podem, e devem, usufruir dos pareceres dos *referees* e do editor e submeter a uma outra revista





Questões?

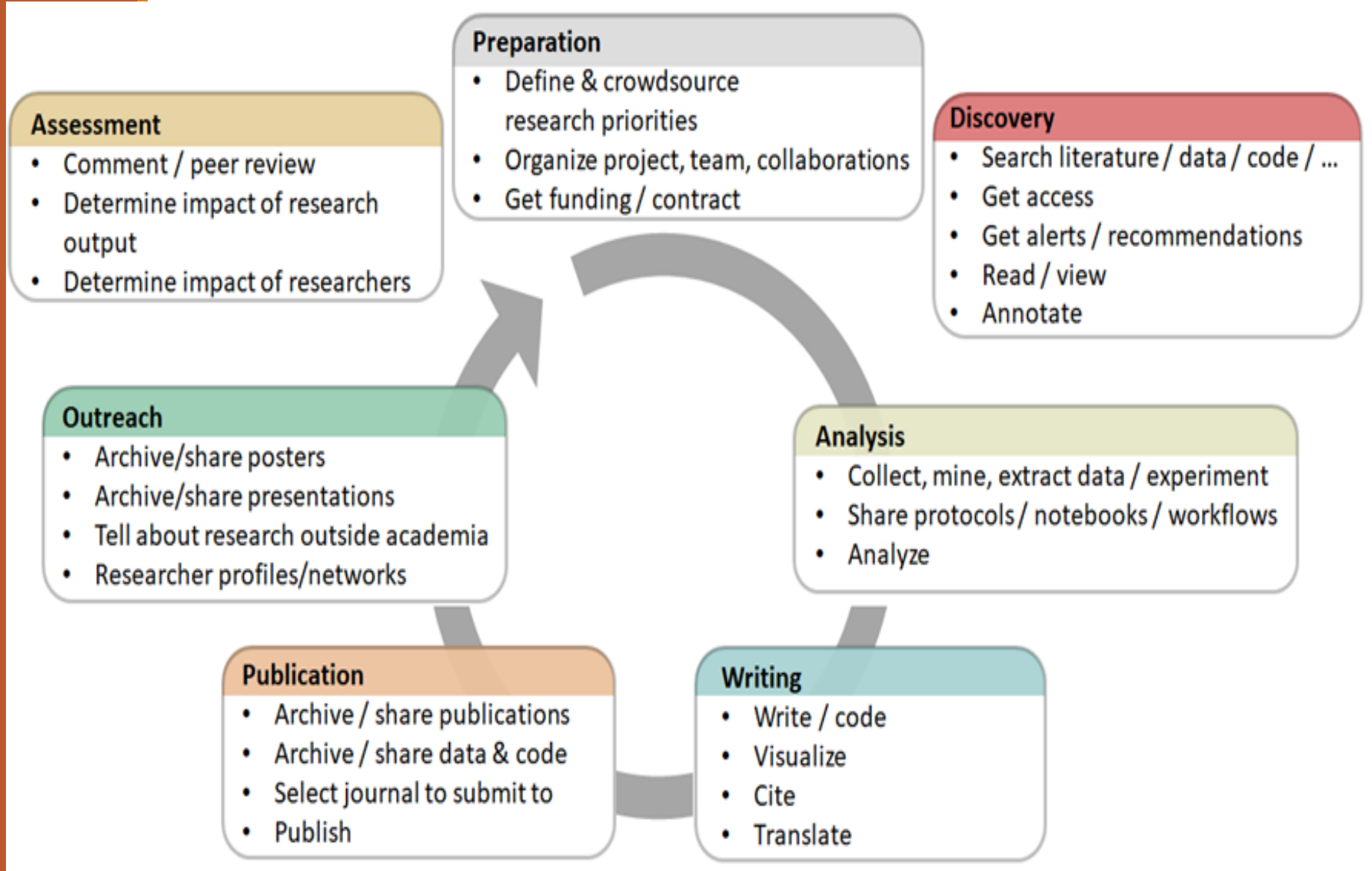
# Implicações da Ciência Aberta na publicação

---



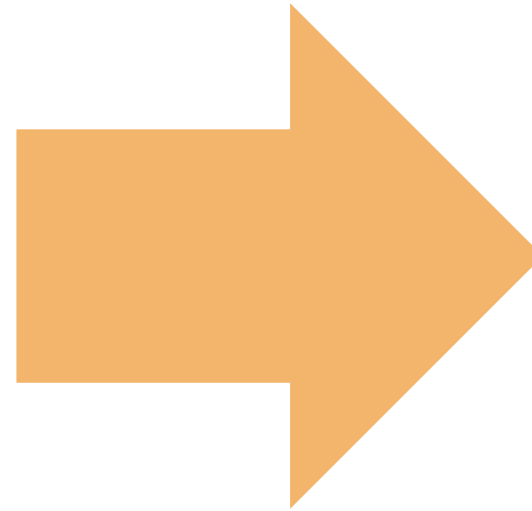
- A Ciência Aberta envolve, na sua essência, duas dimensões fundamentais:
- A abertura e partilha dos resultados de investigação desde as publicações até aos dados da investigação
  - A abertura nos próprios métodos e ferramentas de investigação, tornando os processos abertos e colaborativos desde o seu início e procurando, quando adequado, o envolvimento de outros atores, para além da comunidade científica, na recolha e na análise dos dados de investigação, no que se designa de Ciência Cidadã

# Áreas de interceção da Ciência Aberta com a Literacia da Informação



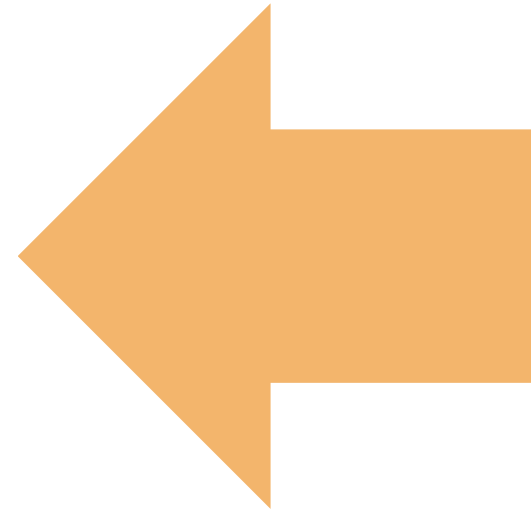
(FOSTER, 2018)

European  
Open Science  
Cloud



**Dados FAIR**

*(findable, accessible,  
interoperable and re-usable)*



**Dados abertos**



# Revistas predadoras



Greetings, We Adore Your Research!

# Plataformas colaborativas e identidade digital



ORCID

Connecting Research  
and Researchers

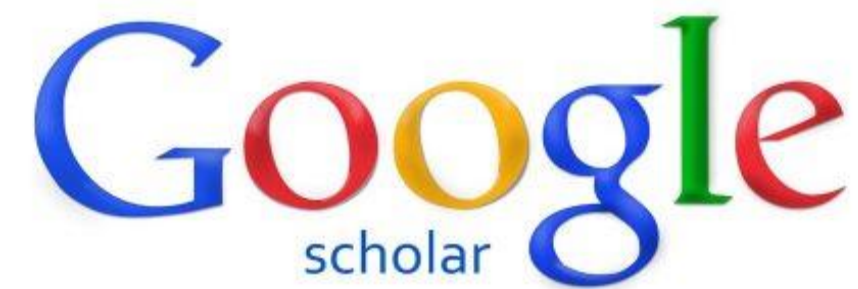


Academia.edu  
share research

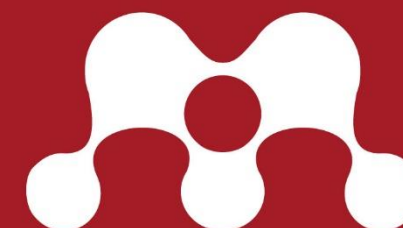
RESEARCHERID



THOMSON REUTERS



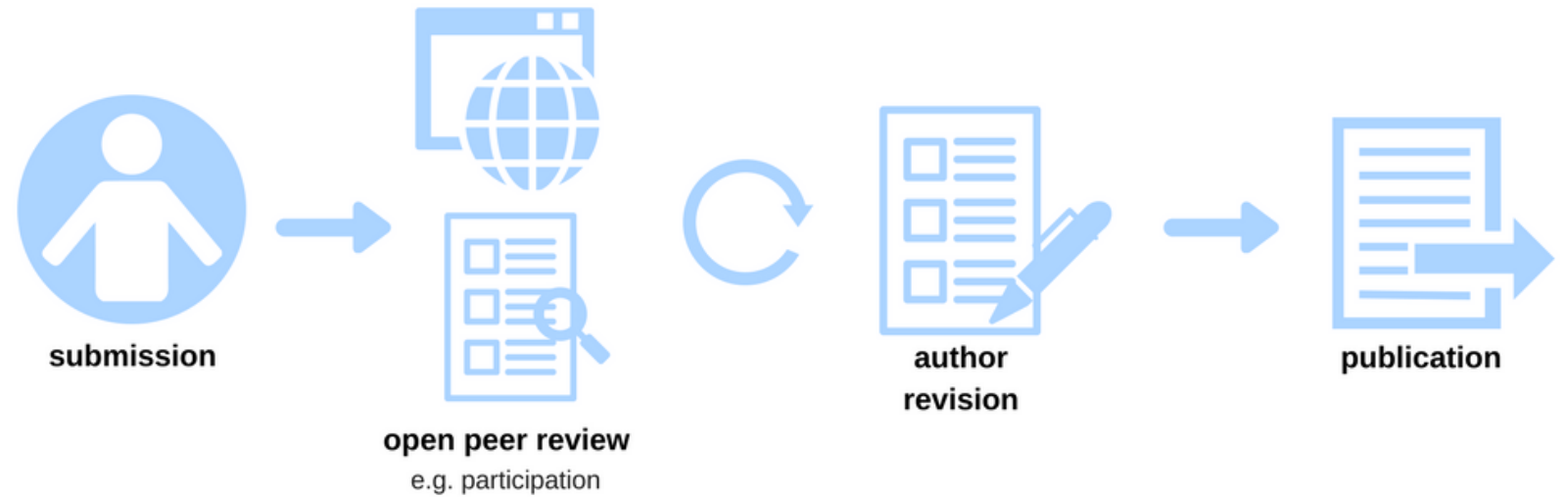
LinkedIn

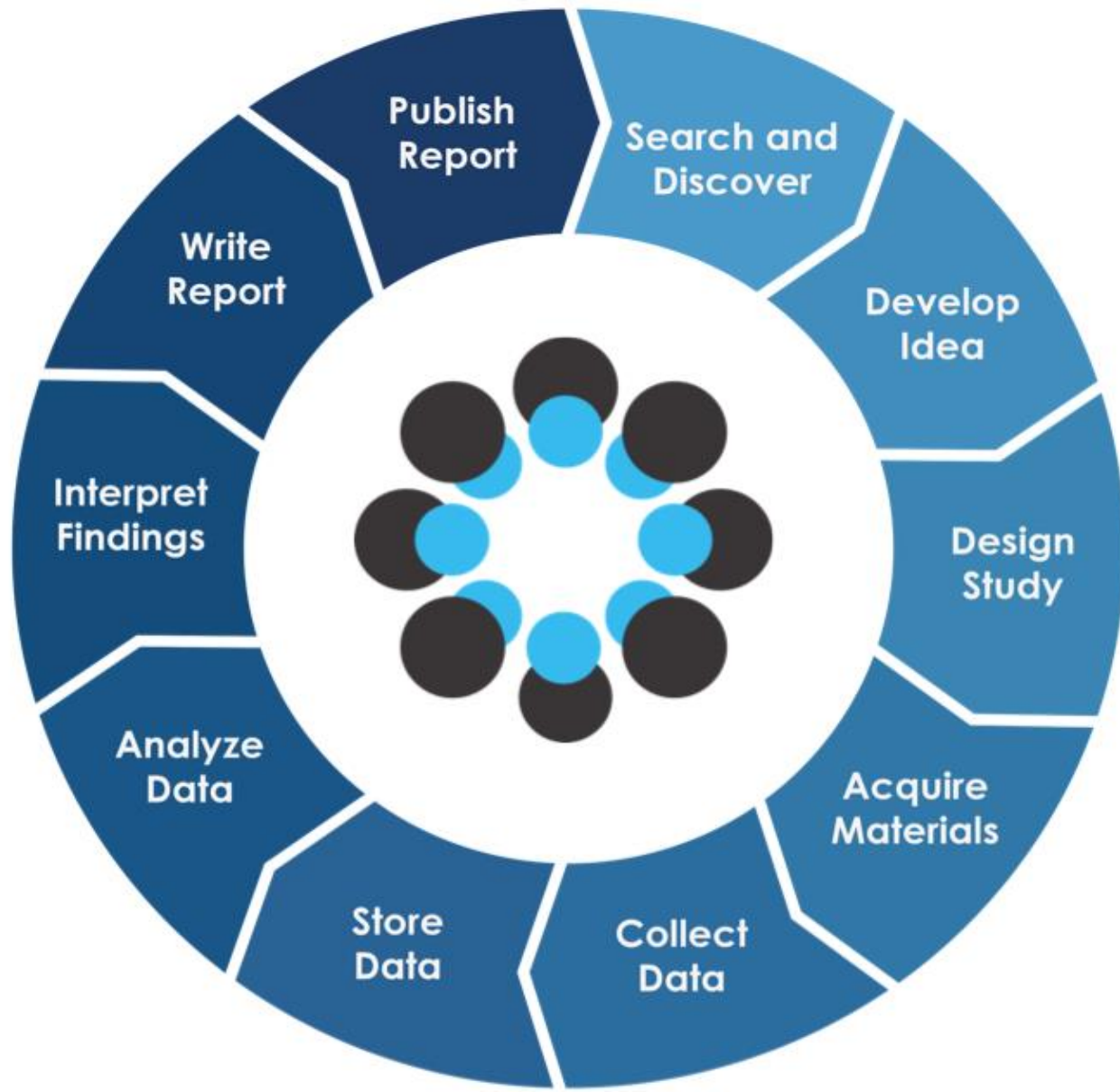


MENDELEY

# Avaliação dos artigos

## Open peer/public commentary Peer Review





Transparência  
Rapidez  
Fiabilidade  
Consistência  
Contexto  
Motivação  
Evidência

---

[www.rri-tools.eu/-/the-open-science-framework-osf-](http://www.rri-tools.eu/-/the-open-science-framework-osf-)

# Em síntese

---

A natureza **transdisciplinar** da literacia da informação indica que a sua **flexibilidade**, **transferibilidade**, **aplicabilidade**, se adequa a quaisquer matérias de ensino, no âmbito da **prática profissional dos docentes** e **investigadores do ensino superior** e da **aprendizagem dos estudantes**

A **colaboração dos bibliotecários** apresenta vantagens significativas no conhecimento de recursos informacionais de forma aprofundada e esta experiência deve ser aproveitada para construir ***insights*** significativos no ensino superior



# Em síntese

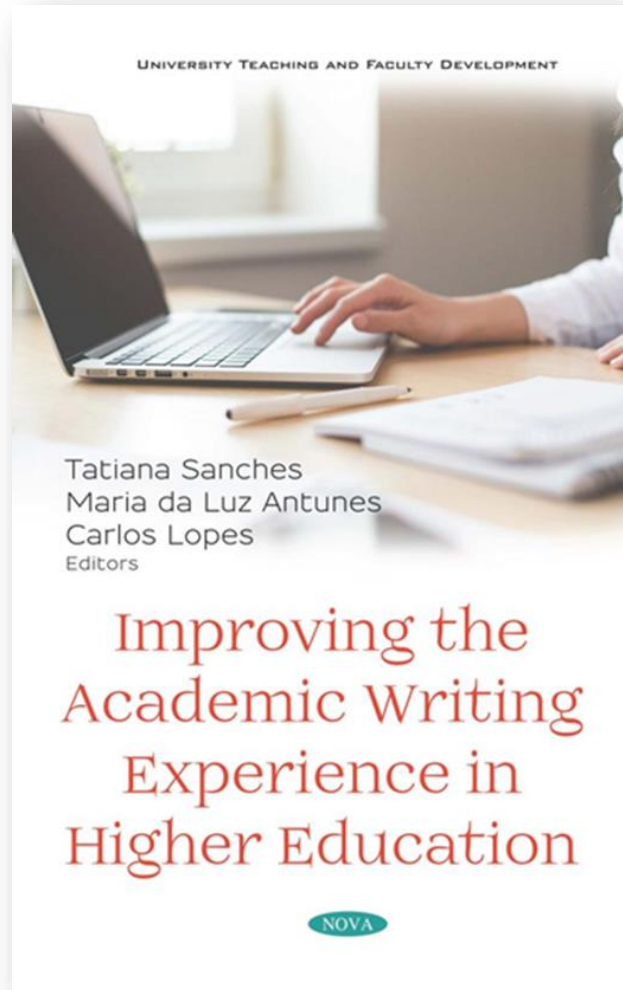
---



A sistematização e comunicação de **informação** e a busca de fontes em vários formatos possibilita a compreensão do processo de investigação

Ao serem demonstradas **disposições**, como o espírito investigativo, a resiliência e a confiança para aplicar o conhecimento a novos problemas e situações, estaremos a **desenvolver habilidades** para usar de forma segura as tecnologias na **pesquisa e uso da informação**, a desenvolver uma **atitude** de confiança na resolução de problemas, valorizando conceitos de aprendizagem direcionados ao estudante

# Obrigado!!!



**Tatiana Sanches**

Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal,  
[tsanches@fpie.ul.pt](mailto:tsanches@fpie.ul.pt)



**Maria da Luz Antunes**

Instituto Politécnico de Lisboa, Lisboa, Portugal  
[mluz.antunes@estesl.ipl.pt](mailto:mluz.antunes@estesl.ipl.pt)



**Carlos Lopes**

ISPA-Instituto Universitário, Lisboa, Portugal  
[clopes@ispa.pt](mailto:clopes@ispa.pt)

**Apresentação baseada em:**

Sanches, T., Antunes, M. L., Lopes, C. (2019). *Improving the Academic Writing Experience in Higher Education*. New York: Nova Science Publishers. ISBN 978-1-53615-671-3

<https://www.amazon.com/Improving-Academic-Writing-Experience-Education/dp/153615671X>